

Percurso do Tempo

DANÇA UFRGS . 10 ANOS



Percurso

do Tempo

DANÇA UFRGS . 10 ANOS

Porto Alegre - RS
2020

Maria Luisa Oliveira da Cunha

**Grupo de Danças Tradicionais Gaúchas
Tradição Cultura Herança - TCHE/UFRGS:
memórias do caminho**

RESUMO

A Extensão universitária tem papel fundamental na relação sociedade/universidade dando sustentação ao ensino público superior brasileiro. O projeto de Extensão Grupo de Danças Tradicionais Gaúchas Tradição Cultura Herança TCHE/UFRGS ao completar treze anos de existência reafirma este compromisso social. O objetivo deste trabalho é realizar um apanhado sobre a atuação do grupo representando a UFRGS neste período. Esta representação em eventos regionais, nacionais e internacionais atingiu reconhecimento por sua conduta de respeito a sua história, cultura, construindo conhecimento a partir da compreensão do sujeito social, protagonista de suas ações e história, como cerne das praticas institucionais universitárias. A trajetória do grupo está registrada em diversos meios de comunicação e informação como o programa “Conhecendo a UFRGS: Grupo TCHE”, o livro comemorativo “10 anos de Causos & Histórias do Grupo TCHE UFRGS”, os DVDs de registro dos espetáculos realizados, como também os registros iconográficos resultado de inúmeras apresentações realizadas. Ao participar deste projeto que objetiva promover e difundir o patrimônio imaterial das danças tradicionais gaúchas os integrantes tem a oportunidade de, através de seu fazer extensionista, refletir sobre sua importância enquanto sujeitos propagadores destas práticas. Para além de representar a Universidade, o projeto possibilita a compreensão da realidade instigando o pensamento transformador que busca soluções para alterá-la criando oportunidades ao fazer a diferença na vida dos sujeitos envolvidos firmando as premissas do fazer extensionista na UFRGS.

Palavras-chave: Dança Tradicional Gaúcha. Extensão Universitária. Cultura.

RESUMEN

La Extensión Universitaria tiene un papel fundamental en la relación sociedad / universidad, apoyando la educación pública superior brasileña. El proyecto de extensión Grupo de Danzas Tradicionales Gauchas Tradición Cultura Herencia TCHE / UFRGS al completar trece años de existencia reafirma su compromiso social. El propósito de este trabajo es hacer una visión general del desempeño del grupo al representar la UFRGS en este período. Esta representación en eventos regionales, nacionales e internacionales logró el reconocimiento por su conducta de respeto por su historia, cultura, construyendo conocimiento a partir de la comprensión del sujeto social, protagonista de sus acciones e historia, como núcleo de las prácticas institucionales universitarias. La trayectoria del grupo se graba en diversos medios de información como el programa "Conociendo la UFRGS: Grupo TCHE", el libro conmemorativo "10 años del Grupo TCHE UFRGS Casos e cuentos", la grabación de DVD de los espectáculos realizados, como también los registros iconográficos de numerosas presentaciones realizadas. Al participar en este proyecto que tiene como objetivo promover y difundir el patrimonio inmaterial de las danzas gauchas tradicionales, los miembros tienen la oportunidad, a través de su trabajo de extensión, de reflexionar sobre su importancia mientras son sujetos esparcidos de estas prácticas. Además de representar a la Universidad, el proyecto hace posible comprender la realidad al instigar un pensamiento transformador que busca soluciones para cambiarla, creando oportunidades al hacer la diferencia en la vida de los sujetos envueltos, estableciendo las premisas de hacer un trabajo de extensión en la UFRGS.

Palabras clave: Danza tradicional Gaucha. Extensión universitaria. Cultura.

Memórias do Caminho

A Extensão universitária tem papel fundamental na relação sociedade/universidade dando sustentação ao ensino público superior brasileiro.

O Projeto de Extensão Grupo de Danças Tradicionais Gaúchas TRADIÇÃO CULTURA HERANÇA - TCHE/UFRGS (CUNHA, 2009), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi criado em 2006 tendo como base proporcionar vivência das danças tradicionais gaúchas ressaltando suas origens e resgatando sua utilização como instrumento na educação através de sua importância cultural.

Neste ano de 2019 o grupo completou 13 anos firmados nas palavras de Antonio Machado (1989), o ilustre poeta espanhol, que aponta: *“Caminante, no hay camino, se hace camino al andar”*.

De 2006 até os dias de hoje andamos e deixamos nossas pegadas neste caminho que iniciou na ESEFID (Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS) e segue pelo mundo. De tímidas apresentações com roupas emprestadas a apresentações internacionais na Ásia e Europa muitas experiências enriqueceram o caminhar de todos que se aproximaram, passaram ou permanecem no grupo.

O Grupo Tradição Cultura Herança TCHE UFRGS direcionado tanto a comunidade da UFRGS, como a comunidade externa à universidade, fomenta a prática dessas danças com base em pesquisa histórica, propagando a tradição e a cultura gaúcha na esfera universitária. Esta ação revela-se tanto um campo para formação acadêmica, como de integração com segmentos externos à universidade ressaltando sua relevância ao atender a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.

A ação de promover a prática da dança além de ser proporcionada de forma totalmente gratuita atinge crianças, adultos jovens e adultos na melhor idade, ramificando assim o projeto em três ações de extensão: o Grupo Tradição Cultura Herança TCHE UFRGS: Grupo artístico adulto; Grupo TCHEzinho: Grupo Infantil; e o Grupo TCHE Xirú: Grupo maturidade.



Figuras 1 e 2 – Grupo TCHEzinho em apresentação do Evento Portas Abertas da UFRGS, Porto Alegre/RS, 2015. Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFRGS.

O Grupo TCHEzinho é formado por crianças estudantes do ensino básico de 7 a 12 anos e tem como característica o brincar como fomento para a prática da dança. Através das atividades lúdicas desenvolvidas é possibilitada a aproximação ao contexto da dança gaúcha que naturalmente é apreendida pelos pequenos dançarinos.



Figura 3 – Grupo TCHEzinho em apresentação do Evento Portas Abertas da UFRGS. Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFRGS.

O Grupo TCHE Xirú é formado por adultos na maturidade e aborda a dança por sua capacidade socializadora levando em conta as possibilidades motoras dos participantes nesta faixa etária. A dança é proposta em uma perspectiva ampliada voltada ao contexto da manutenção das atividades rítmicas na perspectiva de um envelhecimento saudável, ativo, independente, utilizando como veículo a preservação desta manifestação artística.



Figura 4 – Grupo TCHE Xirú em apresentação do Evento Portas Abertas da UFRGS, Porto Alegre/RS, 2015. Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFRGS.

Figura 5 – Grupo TCHE/UFRGS em apresentação na Associação Sol do Sul, Paris, 2015.
Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFRGS.

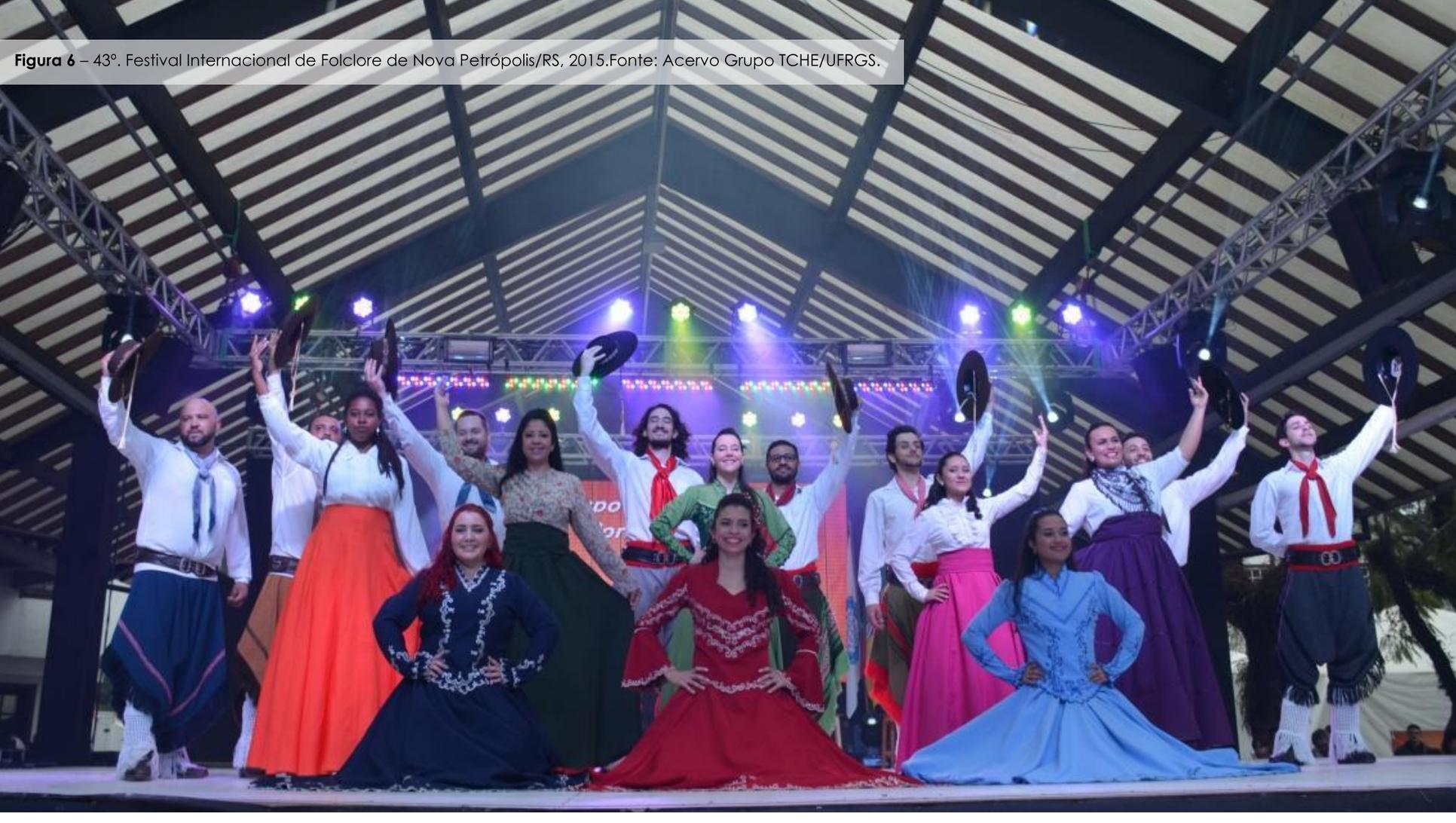


O Grupo TCHE UFRGS, artístico adulto, recebe em seu corpo de bailarinos estudantes ou pessoas da comunidade, entre 18 e 35 anos, sem experiência em dança. Nestes treze anos de atividades vincularam-se ao projeto mais de 100 estudantes da UFRGS de cursos como Engenharia Elétrica, Engenharia de Materiais, Odontologia, Educação Física, Dança, História, Fonoaudiologia, Farmácia, Arquitetura, Biblioteconomia, Pedagogia; como também membros da comunidade externa, e estudantes intercambistas dos países Estados Unidos, Colômbia, Coréia, Suécia, Índia e Espanha.

O fato de o Grupo TCHE UFRGS não participar dos concursos de dança aproxima do grupo muitas pessoas que tem o desejo de aprender as danças tradicionais gaúchas, mas não conseguiram espaços neste meio competitivo.

Esta escolha, por não competir, se dá pelo entendimento de que o sujeito, como um ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, faz e refaz constantemente o seu saber (FREIRE, 2002) e assim, necessita da oportunidade de vivenciar a dança, como sujeitos da experiência (BONDÍA, 2002), de uma maneira agregadora, inclusiva, entendendo a dimensão do projeto em que está inserido, sua contribuição para que ele exista e se desenvolva, e dá importância desta ação cultural realizada de forma não excludente tendo como meio o espaço universitário.

Figura 6 – 43º. Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis/RS, 2015. Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFRGS.



Desta maneira o Grupo TCHE UFRGS alcança um nível de qualidade técnica e artística com bailarinos que inicialmente não se entendiam capazes, mas que instigados a ter o pensamento transformador, que busca soluções para modificar a realidade criando oportunidades, faz a diferença na vida dos sujeitos envolvidos (FREIRE, 1979).

Neste período o Grupo TCHE UFRGS representou a UFRGS em eventos regionais, nacionais e internacionais atingindo reconhecimento por sua conduta de respeito a sua cultura, construindo conhecimento a partir da compreensão do sujeito social, protagonista de suas ações e história, como cerne das práticas institucionais universitárias.

Nesta representação organizou campanhas sociais através dos espetáculos de dança que apresentou com arrecadação de brinquedos na época natalina e de agasalhos na época de inverno destinando a instituições carentes de Porto Alegre, como também participou de eventos como o "Dia do Lazer Hospital Psiquiátrico São Pedro" e diversas apresentações em escolas municipais e estaduais em Porto Alegre e região metropolitana.



Figura 7 – 3º Encontro Nacional Universitário de Danças Populares/UFRGS, Porto Alegre/RS, 2014. Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFRGS.

Em 2014 o Grupo TCHE foi indicado ao Prêmio Açoriano de Dança – Destaque em Danças Folclóricas/ Étnicas pela organização do 3º Encontro Nacional Universitário de Danças Populares/UFRGS, por oportunizar a difusão do folclore de várias regiões do Brasil, congregando o público universitário e a comunidade escolar. Neste evento o Grupo TCHE recebeu grupos de três universidades brasileiras proporcionando no Salão de Atos da Reitoria UFRGS espetáculos gratuitos que mostraram a diversidade cultural brasileira a aproximadamente 3.000 pessoas, entre estudantes do ensino básico, médio, universitário e comunidade externa.

E ainda, por iniciativa do Grupo TCHE, foi entregue a Luis Carlos D'Ávila Paixão Côrtes (CÔRTE; LESSA, 1997) a Comenda que leva o nome do grupo: TRADIÇÃO CULTURA HERANÇA pela sua contribuição na propagação de nossa cultura regional através da pesquisa das danças gaúchas.



Figura 8 – Entrega da Comenda TRADIÇÃO CULTURA HERANÇA a Luis Carlos D'Ávila Paixão Côrtes, Porto Alegre/RS, 2014. Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFRGS.

Em 2015 o Grupo TCHE recebeu o Prêmio Destaque UNITV, uma distinção conferida pelo Conselho Gestor da Associação das Instituições de Ensino Superior Usuárias do Canal Universitário em Porto Alegre (UNITV/TV Universidade) a pessoas e projetos que, em suas trajetórias, tornaram-se referências para o ensino, a pesquisa e a extensão, no âmbito das Universidades associadas à emissora, bem como destaques da sociedade em geral.

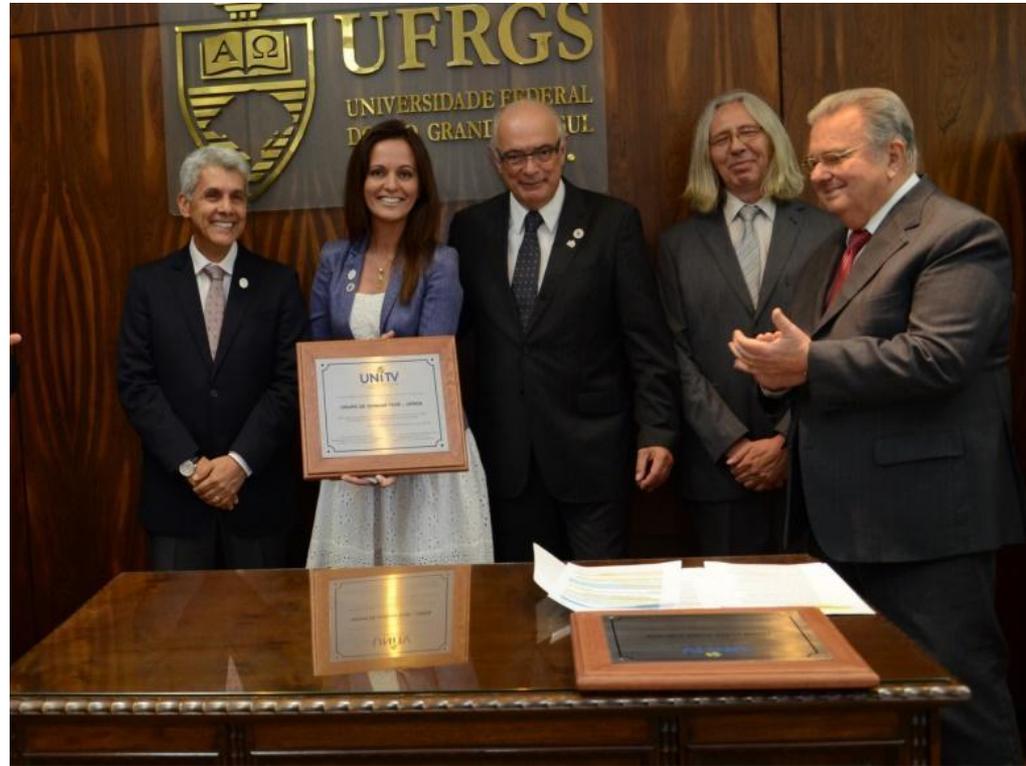


Figura 09 – Entrega do Prêmio Destaque UNITV, Porto Alegre/RS, 2015. Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFGRS.

Em 2016 o grupo foi indicado ao Prêmio Açorianos de Dança na categoria Projetos de Dança pela consistência do trabalho e pela trajetória de dez anos de formação em dança e de formação de plateias. Como ação comemorativa desta primeira década de atuação o Grupo organizou o Livro "10 anos de Causos & Histórias do Grupo TCHE UFRGS 2006-2016", lançado no primeiro semestre de 2017.

Como produção artística neste período realizou dois espetáculos de dança "O Sul da América do Sul" e "Paixão pela Dança" envolvendo em cada uma das produções aproximadamente 50 bailarinos em cena. Pela obra "Paixão pela Dança" foi indicado ao Prêmio Açorianos de Dança nas categorias Cenário e Figurino.



Figura 10 – Espetáculo O Sul da América do Sul, Porto Alegre/RS, 2012. Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFRGS.



Figura 11 – Espetáculo Paixão pela Dança, Porto Alegre/RS, 2017. Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFRGS.

A extensa trajetória do grupo está registrada em diversos meios de comunicação e informação como o programa “Conhecendo a UFRGS: Grupo TCHE”, os DVDs dos espetáculos realizados, como também os registros iconográficos resultado de inúmeras apresentações realizadas.



Figura 12 – 29th. International Golden Karagöz Folk Dance Festival. Turquia, 2015. Fonte: Acervo Grupo TCHE/UFRGS.

Considerações Finais

Neste período de treze anos de trajetória dançante do grupo de Danças Tradicionais Gaúchas Tradição Cultura Herança TCHE UFRGS é possível evidenciar a importância cultural de entendermos o sujeito como um ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, que faz e refaz constantemente o seu saber (FREIRE, 1979). Ao vivenciar, como sujeitos da experiência (BONDÍA, 2002), a dimensão do projeto de extensão em que estão inseridos, sua contribuição para que ele exista e se desenvolva, e dá importância da ação extensionista no meio universitário, os participantes são instados a refletir sobre a realidade que os cerca, instigando o pensamento transformador que busca soluções para transformá-la criando oportunidades ao fazer a diferença na vida dos sujeitos envolvidos (FREIRE, 1979) através da preservação do patrimônio imaterial das danças tradicionais gaúchas.

REFERÊNCIAS

- BONDÍA, J. I. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, n. 19, p. 20-28, 2002.
- CÔRTEZ, P.; LESSA, B. **Manual de Danças Gaúchas**. São Paulo: 1997.
- CUNHA, M. L. **TCHE - Tradição, Cultura, herança da nossa terra! Projeto de Extensão ESEF/UFRGS**. In: I SALAO DE DANCA DA UFRGS, Porto Alegre RS, 2009.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 12ª. Edição. Paz e terra. Rio de janeiro, 2002.
- MACHADO, A. **Campos de Castilla**. ed. Geoffrey Ribbans, Madrid, Cátedra, 1989.



GRUPO TCHE/UFRGS

SOBRE A AUTORA

MARIA LUISA OLIVEIRA DA CUNHA

Malu Oliveira

Doutora em Ciências do Movimento Humano, Mestre em Ciências do Movimento Humano, Especialista em Psicologia do Exercício, Licenciada em Educação Física e Dança, tudo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Possui segundo Mestrado em Ciências aplicadas a Atividade Física e ao Esporte pela Universidad de Cordoba/ES, revalidado pela Universidade Gama Filho/UGF. Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atuando no curso de Licenciatura em Dança. Ministra, entre outras, a disciplina Danças Populares II onde aborda as Danças Tradicionais Gaúchas. Realiza pesquisas em história da dança no Rio Grande do Sul. Fundou e coordena desde março de 2006 o projeto de Extensão Grupo de Danças Tradicionais Gaúchas TRADIÇÃO CULTURA HERANÇA TCHE/UFRGS coreografando e dirigindo todas as apresentações regionais, nacionais e internacionais do grupo. É credenciada pelo MTG - Movimento Tradicionalista Gaúcho - como Professora de Danças Tradicionais Gaúchas e Danças Gaúchas de Salão. É líder do Grupo de Pesquisa ARANDÚ História e Memória da dança.

(Lattes em <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4162118H4>).